

O CONTROLE DE DENGUE A PARTIR DA ESCOLA

Adicélia Francisco Duarte Alves
Estudante de Pedagogia da Faculdade de Educação – UFG
adiceliaduarte@yahoo.com.br
Relato de experiência

Este relato de experiência é uma forma de transmitir conhecimento e incentivar os profissionais da área de educação a fazer uso de oportunidades que surgem junto a alunos de trabalhar o controle de dengue na comunidade. Como o controle de dengue é um processo educacional, é importante incentivar as crianças a adotarem maneiras de prevenção da doença criando formas de impedir o agente transmissor de proliferar. Após um trabalho inicial tendo como aliado o Centro de Zoonozes, o qual elabora palestras para os alunos maiores e teatro de fantoches para os alunos menores, além de ceder grande número de gibizinhos e panfletos referentes ao combate do mosquito transmissor da Dengue (*Aedes Aegypti*), inicia-se o trabalho da professora e dos alunos. Cabe à professora elaborar um trabalho de controle periódico do mosquito vetor. O aluno precisa ser incentivado a participar desse projeto e a forma que eu encontrei foi acrescentar pontos na média das matérias Ciências e Geografia. O aluno recebe no início do ano letivo, após as palestras e as apresentações teatrais, um gibi e um panfleto sobre prevenção de Dengue. O trabalho educacional começa nessa fase, pois ele não vai poder jogar o panfleto fora e nem dar pouca atenção a ele porque trabalhará com ele todo o ano letivo fazendo as vistorias e marcando os locais que foram vistoriados a lápis. Esse panfleto deve ser entregue à professora de 30 em trinta dias (se for período chuvoso de 15 em 15 dias) para que ela possa registrar essa vistoria, apagar as marcas feitas à lápis e devolver ao aluno na próxima vistoria marcada. Das turmas em que esse projeto foi aplicado nenhum aluno, pessoa integrante de sua família ou que mora no lote vistoriado contraiu Dengue.

Palavras-chave: CONTROLE. ESCOLA. DEENGUE.